



II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE FORMANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE PRÁTICA PEDAGÓGICA

JÚLIA LIMA BONFIM¹
NILMA MARGARIDA DE CASTRO CRUSOÉ

Resumo

Este artigo apresenta representações sociais sobre prática pedagógica, de estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a partir da Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici (1978). O objetivo geral deste estudo foi analisar representações sociais de 20 (vinte) discentes do oitavo semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia, da UESB, Campus de Vitória da Conquista, Bahia. Foi utilizado como instrumento de produção de dados o Questionário de Associação Livre (Q.A.L) com a expressão indutora “Prática Pedagógica”. A partir destes dados, identificamos o campo semântico das representações, estando relacionados com as características dos informantes. Os resultados indicam que as dimensões “planejamento”, “ensino” e “aprendizagem” aparecem entre os formandos de pedagogia como dominantes, evidenciando que a prática pedagógica integra um conjunto de fatores, sendo uma atividade que se preocupa com a formação de sujeitos que buscam uma transformação social.

Palavras-chave: Pedagogia. Prática Pedagógica Representação Social.

Introdução

Este artigo apresenta representações sociais sobre prática pedagógica, de estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a partir da Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici (1978). Este trabalho é parte do Projeto de Pesquisa intitulado “A organização da prática pedagógica dos professores dos três anos iniciais do ensino fundamental de nove anos: articulação e continuidade da trajetória escolar”, coordenado pela profa. Dra. Nilma Margarida de Castro Crusoé (PPGE/UESB), resultado de formação, no âmbito do Programa de Bolsa de Iniciação Científica, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), junto à mesma universidade.

A Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Moscovici (1978), serve como base teórica para esse estudo, destacando o papel do senso comum na mediação entre o conhecimento científico e a vida cotidiana. Moscovici (2009, p. 36) conceitua a representação

¹ Bolsista de Iniciação Científica no âmbito do Programa de Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), no Projeto intitulado "A organização da prática pedagógica dos professores dos três anos iniciais do ensino fundamental de nove anos: articulação e continuidade da trajetória escolar", coordenado pela profa. Dra. Nilma Margarida de Castro Crusoé (PPGE/UESB)

social como “[...] um conjunto de conceitos, declarações e explicações originadas na vida cotidiana, no curso de comunicações interpessoais. Trata-se, na verdade, de uma versão popular do conhecimento e da ideologia científica”. São entendidas como um conjunto de conceitos, proposições e explicações originadas no cotidiano das pessoas e que são compartilhadas por um grupo social, influenciando suas percepções e comportamentos. No contexto da formação de professores, essas representações refletem a maneira como os futuros educadores compreendem a prática pedagógica, o que pode vir a orientar suas ações, na instituição escolar.

A prática pedagógica desempenha um papel crucial na formação de futuros educadores, moldando suas concepções sobre o ensino e a aprendizagem. Em relação à formação de professores, Nóvoa (1992, p.45) afirma que “a prática pedagógica deve ser compreendida como um processo contínuo de reflexão e ação, que considera o contexto social e histórico em que se insere”. Perrenoud (2000, p. 31) sobre a prática pedagógica e a competência docente no desenvolvimento de estratégias de ensino, afirma que “[...] consiste na arte de organizar e gerir situações de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento e a construção do conhecimento”. É possível interpretá-la como uma “arte” que envolve habilidades específicas para criar e gerenciar situações de aprendizagem de maneira eficaz, sendo um processo dinâmico que envolve diversas abordagens.

No contexto de formação inicial, as representações sociais sobre a prática pedagógica constituem-se como parte fundamental para compreender como os formandos, em pedagogia, percebem e interpretam conhecimentos adquiridos ao longo do curso e o objetivo geral deste estudo foi analisar as representações sociais de vinte (20) discentes do oitavo semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia, UESB, Campus de Vitória da Conquista, sobre a prática pedagógica, a partir de um Questionário de Associação Livre (Q.A.L.). Foi utilizada a expressão indutora "PRÁTICA PEDAGÓGICA", a partir da qual os participantes deveriam associar, livremente, 6 (seis) palavras ou expressões que, em sua percepção, estivessem relacionadas a essa prática. Essa técnica permite que os dados sejam produzidos de forma não direcionada, proporcionando uma visão mais autêntica e espontânea das representações dos participantes.

Os dados produzidos foram analisados a partir da identificação do campo semântico que emergiram das respostas dos participantes. A investigação buscou identificar e comparar essas representações, trazendo uma compreensão mais profunda sobre os desafios e possibilidades presentes na formação inicial de professores.

Representações sociais sobre prática pedagógica

A prática pedagógica é objeto de estudo da Pedagogia e, portanto, central no processo formativo dos futuros educadores/professores, sendo influenciada por uma variedade de fatores que englobam desde o planejamento até a interação direta em sala de aula

Os dados produzidos apontam para a predominância da representação social da prática pedagógica como “planejamento”, cuja frequência foi 8 (oito), o que indica a importância da dimensão técnica e da intencionalidade do ato de ensinar, aspectos fundamentais da profissionalização docente. De acordo com Libâneo (1994), o planejamento de ensino permite ao professor prever as melhores estratégias para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma eficiente e significativa. É possível então, compreender que os formandos valorizam a importância do planejamento, instrumento de organização das atividades educativas, de modo a garantir a articulação entre os conteúdos e proporcionar continuidade, na trajetória escolar dos estudantes.

As representações “ensino” e “aprendizagem”, com frequência 6 (seis) e 5 (cinco), respectivamente, pode-se inferir que a prática pedagógica está intrinsecamente ligada ao ato de ensinar e aprender. Sobre esses aspectos, Saviani (2005, p.13) assevera que “ensinar é transformar o conhecimento em forma que possa ser apropriado pelo aluno e promover o desenvolvimento da sua capacidade crítica.”. O ensino é percebido como o eixo central da ação docente, que visa a promoção do desenvolvimento cognitivo e social, englobando a mediação de aprendizagens significativas, ficando em evidência que os formandos entendem a prática pedagógica como um processo dinâmico de construção de conhecimento, cujo estudante é protagonista.

Representações como “conhecimento”, “didática”, “educação”, “metodologias”, “interdisciplinaridade” e “reflexão”, também, aparecem com uma frequência 3 (três). Estas representações reforçam a visão dos formandos sobre aspectos teóricos e metodológicos que envolvem a prática pedagógica a exemplo da interação contínua entre o conhecimento teórico, a aplicação de metodologias adequadas, a reflexão crítica sobre a prática, sendo um processo contínuo de articulação entre teoria e prática, sempre em busca de acolher demandas de estudantes, na relação ensino e aprendizagem,

Mencionados com frequência 2 (dois) , “estudo”, “sala de aula”, “intencionalidade”, “interação”, “alfabetização”, “cuidado”, “responsabilidade”, “comprometimento”, “dialogicidade”, “autonomia”, “críticidade”, “respeito”, “inovação”, “experiência”, indicam aspectos específicos considerados relevantes na prática pedagógica. Freire (1996, p.13) afirma

que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. [...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” A prática, nesta perspectiva, se apresenta como um processo dinâmico e interativo, que demanda uma postura crítica e reflexiva por parte do educador, o que envolve todas as outras representações citadas acima.

As representações - interatividade, desafio, pedagogia, diversidade, engajamento, inclusão, desenvolvimento, estratégia - mesmo sendo mencionadas somente uma vez, desempenham um papel central na prática pedagógica. Essas representações indicam a necessidade de lidar com desafios, promover a diversidade e a inclusão e, a adoção de estratégias de gestão produtora no ambiente escolar. Em suma, tais representações, embora apresentadas com baixa frequência, são essenciais para uma prática pedagógica progressista, transformadora, inovadora, inclusiva e crítica, o que demanda uma maior atenção a estes elementos.

Considerações Finais

A prática pedagógica emerge como um conceito fundamental no processo formativo dos futuros educadores, influenciada por diversos fatores que vão desde o planejamento até a interação em sala de aula. As representações sociais dos formandos de Pedagogia revelaram compreensões bem próximas do fazer docente, na escola.

Os dados evidenciaram que o planejamento é o conceito mais frequentemente associado à prática pedagógica, corroborando a importância de uma abordagem planejada para a organização das atividades e a continuidade na trajetória escolar dos estudantes. O planejamento é visto como essencial para garantir uma educação estruturada e significativa. As representações de "ensino" e "aprendizagem" se destacam, e indicam que a prática pedagógica está profundamente ligada ao processo de ensinar e aprender, a uma dinamicidade inclusiva e desafiadora.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MOSCOVICI, Serge. **A psicologia social das normas**. Tradução de Andréa Castro. São Paulo: Edusp, 2009.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**: a formação dos professores e o trabalho docente. Lisboa: Editorial Notícias, 1992.

PERRENOUD, Phillippe. **Dez novas competências para ensinar**: mobilizar conhecimentos para educar com eficácia. Tradução de Maria do Carmo Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 8 ed., 2005.